

BRUNA STEFHANI  
CERIMÓNIA DE ANIVERSÁRIO  
DE 15 ANOS  
12/07/2013



VILA DOIS RIOS, a noite de ontem caía no centro urbano, quando as pessoas por aqui discutiam no escuro a situação que a falta de luz deixava o aniversário da menina. Se referindo aos 15 anos da Bruna, filha da Kelly Cristine. A falta de luz constituía nas pessoas uma genuína preocupação com a cerimônia e a festa, mesmo entre não organizador dos arranjos, isto significava certa expressão de valorização de apoio claro na busca do bem comum.

Como sempre a cerimônia de aniversário de quinze anos é o momento em que está se abrindo para todas as instâncias da vida futura. É por isso que esta data é tão importante no mundo inteiro, comemorada um pouco diferentemente da comemoração dos outros aniversários que a pessoa faz.

— Todos nós nascemos com a sensibilidade à flor da pele. Tudo é

sempre muito intenso, quem não fica dias e dias imaginando no seu aniversário de 15 anos que nos faz sentir completos para seguir em frente à trajetória da vida.

O dia tão esperado chega, tem festa! É a coroação de todos os sonhos que viveram realidade e que fazem qualquer moça ir às alturas e depois voltar à terra.



Há coisa no mundo que não tem preço, o “amor próprio” é sem dúvida uma delas. Afinal de contas as pessoas fazem questão de comemorar essa data tão linda e importante. Podemos viver em um mundo globalizado ou até mesmo morar num lugar considerado um paraíso mais admirado por todos como é a Ilha Grande, mas sempre o

aniversário de 15 anos será considerado como um momento especial da vida, principalmente, de uma moça que passa parte de todo o seu tempo de adolescente planejando com muito cuidado. Possivelmente, uma das principais preocupações é a escolha do vestido e outros pontos importantes.

Podemos observar nos aniversários típicos freqüentados por quem pertence a comunidade onde mora ou quem tem ligações com ela.

Ricas em diversidades as cerimônias das comunidades sempre comemoram com sucesso os 15 anos dos filhos, principalmente das filhas.

Nestes momentos as recepções tradicionais familiares que ocorre em cada povoado, desde o rito até os trajes típicos. Para valorizar a cerimônia de 15 anos cultivados nas comunidades. O que não faltam são os motivos para celebrar a festa do aniversário!



As religiões é a instituição mais marcante das Sociedades. Os remanescentes físicos da cultura das igrejas congregadas clássicas cristã conservam-se principalmente entre os diversos ministérios: Cultos e outras pregações da fé exibidas nas igrejas do Brasil e de todas as nações do mundo, e constituem uma lembrança permanente da herança cultural religiosa que ainda continua viva na educação dos povos.

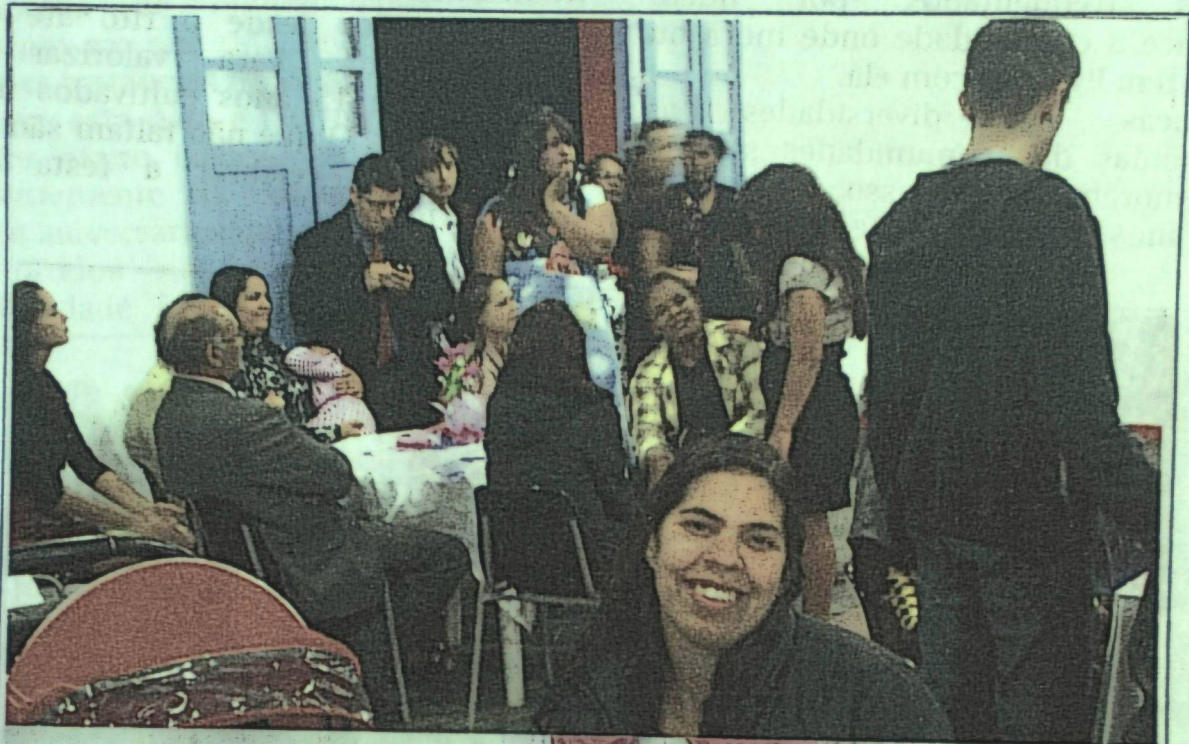
Nós brasileiros sempre olhamos para o evento de aniversário de 15

anos, com um pensamento cristão que deve ser acima de tudo com muita seriedade, pois além de ser um divisor da idade do homem e da mulher, define a propagação da prosperidade.

A cerimônia sempre que é celebrada por um representante da comunidade da fé, da igreja adotada pela família da aniversariante, realiza um conceito bom de fé predominante na família transmitido à sua comunidade por meio da sua decisão de comemorar seus 15 anos no local.

As vezes as moças com influência da família vai longe comemorar fora do

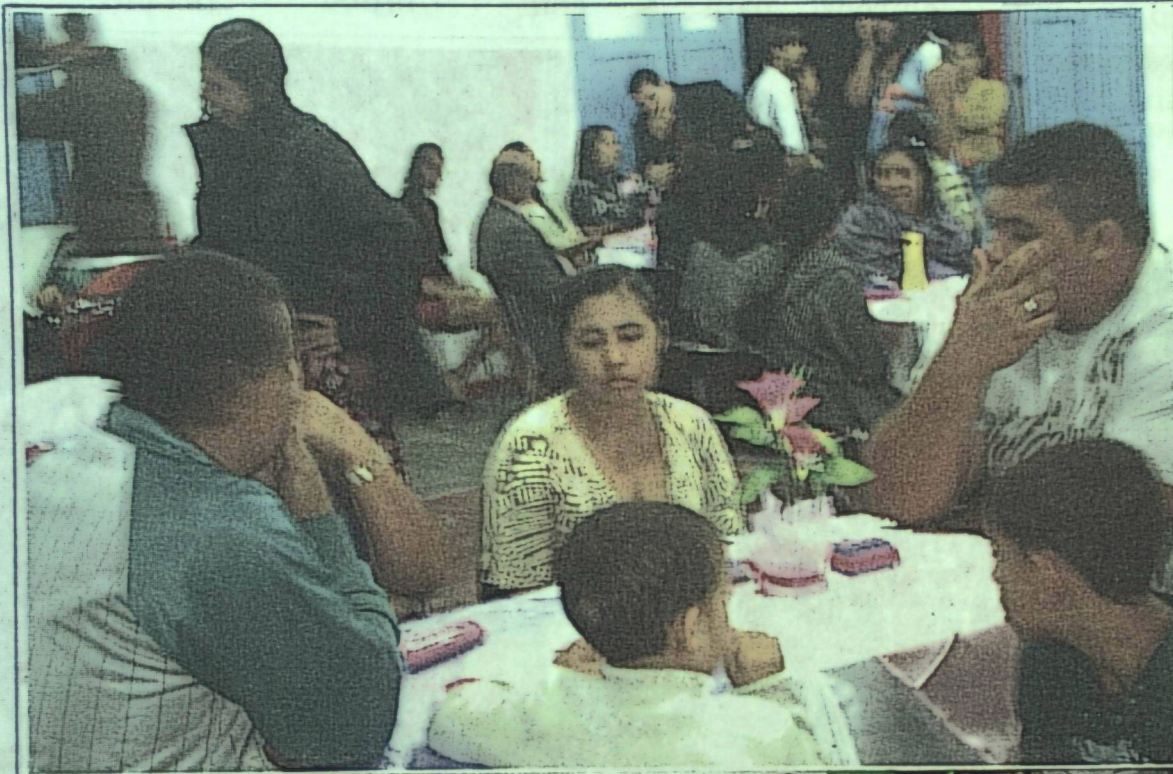
ambiente do acostume os seus quinze anos.



Até há pouco tempo, comemorar o aniversário de 15 anos em casa estava fora de moda; muitas garotas optavam por viajar, descobrir os quatro cantos do mundo. Mas agora, não! A moda

nunca esteve tão em alta, afinal, reunir a turma para relembrar os momentos mais marcantes de sua vida é realmente um acontecimento muito especial.

Você Bruna fez uma festa local, com tudo de direito. Foi muito lindo. entre parentes e amigos. Uma festa Merece parabéns todo especial.



Você Bruna reuniu suas amigas, seus pais e famílias que compareceram para comemorar juntos os seus quinze

anos. Formando ali no Centro de Convivência um ambiente de banquete. Com muitos casais.

Na penosa noite de escuridão por falta de luz até quase 23 horas. Mas o esforço reuniu soluções para a realização das cerimônias sem tirar a grandeza do evento que transcorreu com brilho perante as



peças da sociedade de diversos seguimentos, não só da Vila Dois Rios, mas de toda a região nossa. Desta feita

tive o prazer de observar o discurso do pastor da Igreja Assembléia de Deus, o senhor Ismael.

Dentre várias presenças na festa no clube lá estava a grande professora e bibliotecária da UERJ, Jane Linhares Fortes, seu esposo e a filha; o administrador do CEADS/UERJ na Vila Dois Rios, o senhor Neto; o senhor Ezequiel, presidente da Associação de Moradores; o senhor Cantuária, membro pastoral da Assembléia de Deus em Vila Dois Rios e também muitas personalidades. Parabéns Bruna a toda sua família que dedicaram dia e dias em prol dos filhos que tanto necessitam de ingresso feliz na vida.

Muito emocionado fiquei, quando tive o privilégio de ver você em companhia da comunidade durante algumas horas da pregação carinhosa na igreja sentada lá ao pé do Púlpito toda vestida de branco. E depois as 22 horas desembarcar na porta do clube de convivência da comunidade e daí foi fotografar junto as mesas e de braços dado com sua mãe passeava pelo salão, ainda parou um segundo, para que pudesse fotografa-las perto do bolo. Parabéns.

### *FLORES DO MÊS DE ABRIL*

As margens da estrada pareciam  
Cobertas de cal, de tão brancas.  
E o barulho do carro  
Espanta os pássaros,  
Espanta os calangos.

A terra cobre-se de flores  
Que enfeitam as margens  
Da estrada.

É a manhã feliz, no cantar dos  
Passarinhos, na luz gritando sobre  
As coisas que cobre a terra.

Agora eu saltei,  
Para escrever a beira da estrada.  
Toda florida é a coisa mais linda.  
A beira da estrada toda florida!

É a coisa mais linda!  
As flores que eu amei.  
São flores do Poente.

Explosão do mês de abril.  
Do lado da estrada do sol poente,  
Que vai até a metade da estrada,

Onde fica o britador.  
Justamente o lado de Dois Rios:  
São flores brancas,  
São flores vermelhas,  
São flores, rosas bem clarinhas.

Quase transparente  
Do beijo nativo.  
São flores do alecrim selvagem,

São flores roxas do chorão,  
São flores do mal-me-quer,  
São flores azuis,

São flores amarelas do fedegoso.  
É o mundo em flor, a vista.  
Os cachos de flores brancas se dobram.  
Os sabugueiros brabos se dobram.

Os cachos de flores.  
Parece chuva de neve,  
Acharpes de lã de bode,

É a verdade sobre os haréns verdes  
Do meu Deus preferido!  
Fores flores, flores e flores!

LAMENTOS

Cadê nosso presídio  
Num sopé de montanhas  
Restam ruínas e ódio  
Que são testemunhas.

Pássaro noturno resiste  
Nas ruínas o seu cantar  
Grave e triste  
Nenhum temeroso espanto.

Gorjeio, silêncio e tristeza  
O vale estava mudo  
Espalha toda beleza  
A tarde é tudo.

Canto, tristeza e espanto  
Expressa o peso do tormento  
Ecoa no triste cantar  
Tanto mal no pensamento

A Vila e o Presídio  
É montanha de verdura  
Cobrindo o doce rio  
Na terra quase escura.

No peito trago uma imensidão de saudade e solidão.  
Estamos quase no fim de uma triste era  
Depois que tudo se acabou: a cadeia o povo, a dor ficou.  
Assim eu posso resumir a minha vida, depois da cadeia.

São traços que ficou  
Gente nova  
Dia velho  
Noite longa

Sonho e ternura  
Ainda te atura  
Vila querida  
Você é ainda minha vida

Levante-te alma das entranhas.  
Qual é a natureza espiritual?  
Da vida do meu povo que resta afinal.  
Aqui ficará você eterna testemunha.

Um grito de dor da visão alucinada  
Na alma recolhe tristemente e acende  
À montanha de árvores  
Onde vejo todo dia o verde.

Esperando a primavera  
Para cobrir em flor  
Onde possam colher rosa  
Para o ramalhete velho da mesa.

Não mais resisto o mundo  
Se tenho uma triste paixão  
Pela minha velha prisão  
Ali hoje em ruína jogada toda no chão.

Ah! Cadeia  
Instituto Penal Cândido Mendes  
Meu velho Presídio  
Penitenciária.

Colônia Agrícola do Distrito Federal  
Do Estado da Guanabara  
Quem sou eu agora?  
Que te conheci outrora.

Agora você me devora  
Num mundo cheio de saudade.  
Ceifado sem piedade  
Cadeia!

Ó! Cadeia.  
Ó! Cadeia.

EXPEDIENTE

Os TEXTOS e ILUSTRAÇÕES são da inteira responsabilidade de Hotair, Rua Paraná, nº 09, Vila Dois Rios, Ilha Grande, RJ.